



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Alergia À Proteína Do Leite De Vaca (Aplv) Em Lactente- Relato De Caso

Autores: ANA PAULA MACHADO FRIZZO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (UNIVERSIDADE IGUAÇU), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), JÚLIA SANTOS PINTO DA SILVA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), RYAN DI MINGO SIMÕES ALVES (UNIVERSIDADE IGUAÇU), GIOVANNA MIGUEL CHIAPIN COSTA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), DOMINIC DINIZ CARDOSO MOREIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), DANIEL DIB FACÓ HAUAJI (UNIVERSIDADE IGUAÇU), ARTUR GARCIA GUERRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU)

Resumo: Introdução: A Alergia às Proteínas do Leite de Vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum na infância, é uma reação de hipersensibilidade desencadeada por mecanismos imunopatogênicos e pode ser atribuída a mecanismos mediados ou não pela Imunoglobulina E (IgE) (DÍAZ et al., 2018). No Brasil, a APLV representa a incidência de 2,2% e prevalência de 5,4 % na população pediátrica (SILVA et al., 2021). Relato de caso: L.M.C.S., sexo masculino, 4 meses de idade, prematuro, AIG, em acompanhamento para sífilis congênita, traço falcêmico, compareceu à Unidade Ambulatorial, com quadro sintomatológico de leve anemia, desnutrição, pouco ganho de peso ponderal, foi constatado através da reavaliação de peso ponderal, exame clínico e físico, exames laboratoriais, dieta de exclusão de leite de vaca, a introdução de fórmula infantil à dieta do lactente, o diagnóstico de APLV. Discussão: De acordo com Mathai et al., (2020) a resposta clínica à dieta de eliminação seguida por um desafio alimentar oral positivo é diagnóstica, enquanto que no caso clínico descrito foram apresentados sinais sugestivos de APLV levando ao seu eventual diagnóstico e melhora do paciente. Em pacientes com manifestações apenas gastrointestinais, a sigmoidoscopia e a biópsia retal podem ser consideradas como alternativa, apesar de serem métodos invasivos. Enquanto Colares (2017), descreve que o diagnóstico de APLV necessita de uma história clínica equivalente e a confirmação por testes específicos, como o desafio de provocação oral duplo-cego controlado por placebo, teste cutâneo atópico e o teste cutâneo de hipersensibilidade imediata. Conclusão: Através do caso clínico citado, pode-se constatar que a APLV é uma imunopatologia que pode afetar significativamente a vida de lactentes, e portanto, necessita de maiores investigações, sendo confundida com outras patologias ou sub diagnósticos devido ao quadro diverso que pode manifestar